



Novo estudo sigma da Swiss Re sobre seguros mundiais em 2011 mostra que os prêmios dos ramos não-vida continuaram a crescer, embora o total de prêmios tenha declinado

Contatos:

Relações com a mídia, Zurique
Telefone +41 43 285 7171

Irina Fan, Hong Kong
Telefone +852 2582 5693

Daniel Staib, Zurique
Telefone +41 43 285 8136

Thomas Holzheu, Nova York
Telefone +1 914 828 6502

Swiss Reinsurance Company Ltd
Mythenquai 50/60
P.O. Box
CH-8022 Zurique, Suíça

Telefone +41 43 285 2121
Fax +41 43 285 2999
www.swissre.com

- **Os prêmios dos ramos não-vida continuaram a crescer em 2011, quando mostraram expansão de 1,9%, atrás do sólido crescimento dos mercados emergentes e do aumento de certas taxas em alguns mercados avançados.**
- **Os prêmios de seguro de vida declinaram 2,7%. Embora tenham caído fortemente na Europa Ocidental, China e Índia, o crescimento foi retomado nos EUA.**
- **Para o futuro, é esperado que os prêmios não-vida continuem a se expandir moderadamente nos mercados avançados. Os prêmios do ramo vida voltarão a crescer nos mercados emergentes.**

Zurique, 27 de junho de 2012 – O estudo *sigma* mais recente da Swiss Re revela que o total mundial de prêmios apresentou queda real de 0,8% em 2011.¹ Embora os prêmios dos ramos não-vida tenham aumentado 1,9%, por conta do forte crescimento econômico dos mercados emergentes e do aumento de certas taxas em alguns mercados emergentes, os prêmios de seguro de vida caíram 2,7% em nível global. O capital e a solvência continuaram sólidos, apesar das catástrofes naturais extremamente onerosas e dos juros baixos em termos históricos que reduziram a rentabilidade total das seguradoras.

O crescimento dos prêmios não-vida continuou em 2011

O total mundial de prêmios de seguro não-vida cresceu 1,9% em 2011. Nos mercados emergentes, esse crescimento foi de robustos 8,6%, sustentado pela forte expansão econômica. Os mercados avançados registraram crescimento marginal de 0,5%, impulsionados pelo aumento de taxas em algumas regiões e linhas de negócios. Entretanto, o desenrolar da recessão na Europa e a fraqueza da economia dos EUA amorteceram a demanda por cobertura de seguros. Daniel Staib, um dos autores do novo estudo sigma, comenta: "Nos mercados avançados, o crescimento dos prêmios não-vida foi sustentado pelo aumento gradual de taxas nas linhas pessoais e em regiões afetadas por grandes catástrofes naturais. Apesar do ambiente adverso em 2011, a posição de capital das seguradoras desses ramos continuou saudável, deixando o setor solidamente posicionado para o crescimento sistemático no futuro."

¹ Todas as taxas de crescimento são apresentadas em termos reais, ou seja, ajustadas pela inflação segundo o índice de preços ao consumidor local.



Os prêmios de seguros de vida diminuíram 2,7% no mundo todo

Embora os prêmios de seguros de vida como um todo tenham declinado, muitos mercados continuaram a apresentar um crescimento firme. De fato, o declínio foi causado basicamente por alguns mercados de grande porte, onde os prêmios caíram de forma acentuada. Nas economias avançadas como um todo, os prêmios caíram 2,3%, embora tenham crescido nos EUA e no Japão, os dois maiores mercados. Nos EUA, os prêmios dos novos negócios do ramo vida mostraram recuperação, impulsionados pela forte demanda por produtos de anuidades variáveis com garantias. No Japão, as vendas de apólices individuais de vida inteira se fortaleceram e os produtos de previdência privada mostraram recuperação. Contudo, os mercados avançados sofreram com o forte declínio nos negócios de seguros de vida em vigor na Europa Ocidental.

Regulamentos mais estritos para a distribuição de seguros pela rede bancária na China e na Índia, os dois maiores mercados emergentes, levaram a um declínio de 5,1% nos prêmios de seguros de vida nos mercados emergentes. Entretanto, outras regiões, como a América Latina e o Oriente Médio, mostraram crescimento constante e saudável embora, nesta última região, a penetração de seguros continue bem mais baixa do que em outros mercados emergentes.

Quanto à rentabilidade, Staib comenta: "A rentabilidade do setor de seguro de vida se estabilizou, mas continua baixa. Os juros baixos continuam a ser o principal problema para este setor, afetando o retorno dos investimentos e corroendo a rentabilidade dos produtos garantidos."

Perspectiva: ramos não-vida prontos para decolar

Para 2012, há a expectativa de um crescimento modesto no total de prêmios. Nos ramos não-vida, está previsto que o crescimento sólido nos mercados emergentes e o aumento de preços impulsionem o crescimento dos prêmios. Contudo, é provável que a reversão do ciclo de preços seja gradual e limitada a alguns mercados e linhas de negócios.

O crescimento econômico mais lento nos mercados avançados afetará a demanda por seguros de vida e de ramos elementares. Entretanto, nos mercados emergentes, os prêmios de seguros de vida estão prontos para voltar a crescer. Na Índia e na China, as seguradoras já estão se adaptando à nova regulamentação, consolidando seus canais de distribuição e reestruturando seus produtos. Em outros mercados emergentes, o crescimento dos prêmios de seguro de vida deverá continuar a beneficiar-se do aumento de renda e da crescente conscientização em relação ao risco. Espera-se que os produtos de seguro de vida vinculados a poupança e a crédito em particular, façam novos avanços na América Latina. Os juros extremamente baixos continuarão a representar uma dificuldade para todo o setor de seguros.



"O ano passado não foi dos mais favoráveis para o crescimento dos prêmios, mas 2012 deve ser bem melhor conforme as tarifas continuam a se aperfeiçoarem nos mercados não-vida e a Índia e a China retomem o crescimento robusto nos mercados de seguros de vida", afirma Kurt Karl, Economista Chefe da Swiss Re.

O estudo *sigma* é a primeira avaliação pública do desempenho dos mercados globais de seguros em 2011. Os 84 mercados para os quais estão disponíveis dados ou estimativas de 2011 respondem por 99% do volume global de prêmios. Em termos totais, o relatório se baseia em 147 mercados de seguro.

Acontecimentos nos principais mercados seguradores em 2011

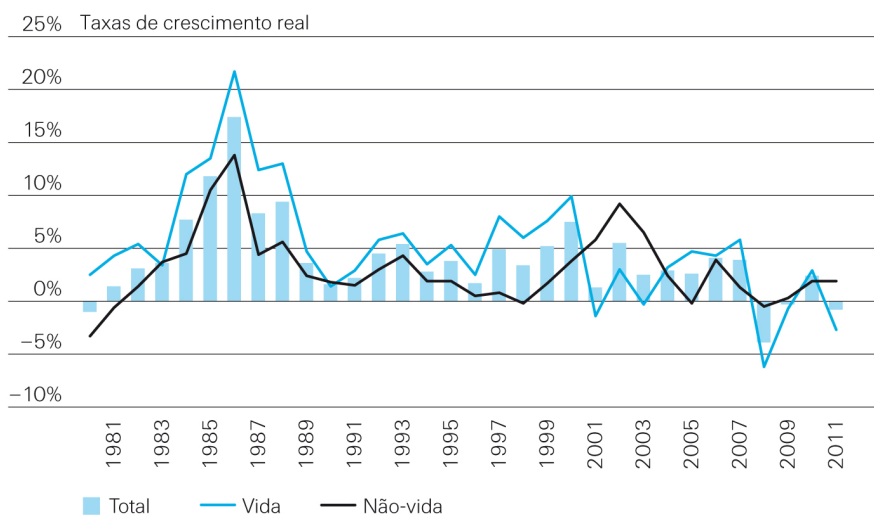
	Classificação por volume de prêmios	Prêmios de vida		Prêmios não-vida		Prêmios totais		Densidade de seguros (US\$)	Penetração de seguros
		USD bi	Variação* x 2010	USD bi	Variação* x 2010	USD bi	Variação* x 2010		
Mercados avançados		2262	-2,3%	1635	0,5%	3897	-1,1%	3712	8,6%
Estados Unidos	1	538	2,9%	667	-1,3%	1205	0,5%	3846	8,1%
Japão	2	525	6,5%	131	2,8%	655	5,8%	5169	11,0%
Reino Unido	3	210	-3,3%	109	1,4%	320	-1,8%	4535	11,8%
França	4	175	-15,6%	98	1,8%	273	-10,0%	4041	9,5%
Alemanha	5	114	-7,1%	131	1,2%	245	-2,8%	2967	6,8%
Itália	7	105	-20,2%	55	-1,8%	161	-14,7%	2530	7,0%
Hong Kong	23	25	4,4%	3	1,8%	28	4,1%	3904	11,4%
Mercados emergentes		365	-5,1%	334	9,1%	700	1,3%	118	2,7%
América Latina e Caribe		65	9,5%	89	10,7%	154	10,1%	261	2,8%
Brasil	14	41	10,2%	37	7,1%	78	8,7%	398	3,2%
México	28	10	7,2%	12	12,3%	22	9,9%	193	1,9%
Europa Oriental e Central		21	0,1%	72	6,7%	93	5,3%	287	2,6%
Rússia	19	1	41,8%	42	11,3%	43	12,0%	303	2,4%
Sul e Leste da Ásia		228	-10,4%	119	10,2%	347	-4,3%	97	3,0%
China	6	135	-14,8%	87	10,4%	222	-6,4%	163	3,0%
Índia	15	60	-8,5%	12	13,5%	73	-5,5%	59	4,1%
Oriente Médio e Ásia Central		10	9,4%	30	8,9%	40	9,4%	124	1,5%
Emirados Árabes Unidos	45	1	12,9%	5	9,7%	7	10,3%	1380	1,8%
África		46	1,3%	22	3,3%	68	1,8%	65	3,6%
Mundo		2627	-2,7%	1970	1,9%	4597	-0,8%	661	6,6%

Observações: * em termos reais, ou seja, corrigida pela inflação.

Penetração de seguros = participação (%) dos prêmios no PIB; densidade de seguros = prêmios per capita.

Fontes: dados finais e provisórios divulgados pelas autoridades supervisoras e associações de seguradoras. Estimativas da Economic Research & Consulting.

Crescimento dos prêmios desde 1980





Notas para os editores:

Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores atacadistas de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseada em seguros. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas específicas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e sua capacidade de inovação para permitir a tomada de riscos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em 1863 em Zurique, na Suíça, a Swiss Re atende a clientes por meio de uma rede de mais de 60 escritórios localizados ao redor do mundo e possui as classificações de crédito "AA-" pela Standard & Poor's, "A1" pela Moody's e "A+" pela A.M. Best. As ações da empresa holding do Grupo Swiss Re, Swiss Re Ltd, são cotadas na bolsa de valores da Suíça, SIX Swiss Exchange, e negociadas sob o código SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse: www.swissre.com ou siga-nos no Twitter em [@SwissRe](https://twitter.com/SwissRe).

Como obter este estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do estudo *sigma* nº 3/2012, "O seguro no mundo em 2011: não-vida pronto para decolar" estão disponíveis para download no site da Swiss Re: www.swissre.com/sigma. As versões em japonês e chinês do estudo *sigma* também estarão disponíveis em breve no site.

As edições em inglês, francês, alemão e espanhol do estudo *sigma* nº 3/2012 estão disponíveis agora também na versão impressa. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Envie seu pedido com endereço completo de correspondência para:

E-mail:	sigma@swissre.com	
Zurique:	Telefone: + 41 43 285 3889	Fax: +41 43 282 0075
Nova York:	Telefone +1.212.317 5400	Fax: +1 212 317 5455
Hong Kong:	Telefone +852 25 82 5703	Fax: +852 25 11 6603

Como obter uma cópia desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês, espanhol e português desta nota à imprensa sobre o estudo *sigma* estão disponíveis em formato eletrônico no site da Swiss Re: www.swissre.com. As versões em chinês, japonês e coreano também estarão disponíveis em breve.